Su Ming solucionou as dúvidas de Xiaowu com uma facilidade impressionante. — Ninguém supera o Ming! Sempre arrasando — elogiou Xiaowu, admirada, após ouvir a explicação. Graças à oportunidade de experimentar uma iguaria tão rara, a rivalidade entre os dois desapareceu, fazendo com que Xiaowu se tornasse, mesmo que temporariamente, a segunda subordinada de Su Ming. Claro, o primeiro seguidor já tinha dono: Tang San. — Ming, você não precisava gastar tanto por nossa causa — disse Tang San, constrangido. Afinal, jantar no Restaurante Juxia não era barato, muito menos reservar o local inteiro. Su Ming acenou com a mão, indiferente. — Isso é trocado, não vale nem a pena mencionar. O importante é nos divertirmos. Em seguida, mudou de assunto. — Já que estamos aqui, vou contar para vocês sobre o Xiaodangjia. — São informações diretas da fonte. Ele mesmo me contou quando reservei o restaurante, anteontem. A curiosidade de Tang San e Xiaowu foi imediatamente despertada. Antes mesmo de saborear os pratos incríveis, eles já estavam ansiosos para conhecer a história do Juxia e de seu dono. Su Ming tossiu levemente para limpar a voz e começou: — Pelo que sei, o Restaurante Juxia foi fundado pela mãe do Xiaodangjia, a Chef Bei. Depois, ele e a irmã assumiram o negócio. — O Juxia original não fica aqui, mas em Sichuan. Como o Xiaodangjia viaja para se aperfeiçoar, a irmã dele cuida do restaurante principal. "Sichuan..." O nome ecoou na mente de Tang San, despertando uma estranha familiaridade. Nos tempos de seu passado, a sede do Clã Tang ficava nas montanhas de Bashu, em um local chamado Pico do Desespero. Bashu... Sichuan... Soavam quase iguais. Por um instante, Tang San sentiu-se inexplicavelmente atraído por essa terra distante. — Sichuan? Onde é isso? Nunca ouvi falar! — perguntou Xiaowu, intrigada. Era a primeira vez que ela ouvia falar de um lugar chamado Sichuan no Continente Douluo. — Sichuan era o nome antigo que os moradores locais usavam. Fica no extremo sudoeste do Império Xingluo — explicou Su Ming calmamente. Ele havia escolhido a palavra Sichuan de propósito, pensando em como isso se encaixava melhor na história original e, claro, seria mais interessante para Tang San. E funcionou. Assim que as palavras saíram de sua boca, Tang San ficou completamente hipnotizado. — É um dos berços da culinária do Império Xingluo. Mas Sichuan é um lugar isolado, pouca gente de lá viaja para fora, então quase ninguém conhece o nome. — E encontrar alguém como o Xiaodangjia, que cruzou dois impérios para chegar aqui, é tão raro que quase não existe. — Depois de descobrir sobre o lugar, fiquei curioso para saber o motivo da viagem dele. Aí perguntei diretamente, e a resposta me surpreendeu. Su Ming fez uma pausa dramática. Tang San e Xiaowu ficaram ainda mais ansiosos. — Fala logo, Ming! — implorou Xiaowu. --- Capítulo 51 - O Tesouro Divino da Culinária Diante da impaciência de Xiaowu e da curiosidade de Tang San, Su Ming permaneceu em silêncio, deixando a dúvida no ar. Ele esticou a mão direita para o bule de chá à mesa, serviu-se e tomou um gole devagar, sem pressa. — Esse chá é ótimo. Vocês deviam experimentar — comentou enquanto saboreava, ignorando o assunto anterior. Como Su Ming não ia contar mais nada por enquanto, Xiaowu, frustrada, resignou-se a seguir a sugestão e encheu sua própria xícara. Mas era óbvio pelo jeito desatencioso dela que a mente ainda estava presa no mistério por trás da jornada de Xiaodangjia. Afinal, o tom de Su Ming deixara claro: havia algo extraordinário por trás da decisão dele de viajar e abrir um restaurante distante de casa. E isso a deixara completamente intrigada. Normalmente, Xiaowu insistiria até obter a resposta. Mas, desta vez, manteve-se quieta. Ela sabia muito bem que, agora, não era hora de bancar a teimosa. Aquela chance de experimentar um prato miraculoso só existia por causa de Su Ming. Se ela o irritasse e, por isso, ele a excluísse de futuros eventos assim, se arrependeria para sempre. Então, por enquanto, o melhor era ficar quieta e tomar o chá... Mesmo que morresse de vontade de saber o segredo. Teria que esperar Su Ming continuar a história por vontade própria. Era raro ver Xiaowu contendo a curiosidade assim. A verdade era que Su Ming adorava fazer suspense. Ele sabia que manter o interesse das pessoas assim ajudava a fortalecer a admiração delas por ele — e isso rendia frutos depois. Na Academia Nottingham, Tang San e Xiaowu já tinham passado por isso muitas vezes. Mas, diferente de Tang San, que era leal e aceitava o silêncio de Su Ming numa boa, Xiaowu costumava ser implacável. Se ele comesse uma história e parasse no meio, ela não sossegava até ouvir o resto. Só em situações especiais como esta, ela se controlava. — Nossa, esse chá é incrível! — exclamou Xiaowu após dar um gole, os olhos brilhando.— Nossa, não esperava que um chá tão

simples pudesse ser tão gostoso assim — disse Tang San, surpreso, enquanto saboreava a bebida e elogiava a atenção do cozinheiro. Assim que o líquido tocou sua língua, um intenso aroma de frutas, especialmente de hawthorn [espécie de fruta chinesa parecida com maçã], se espalhou pela boca, trazendo uma sensação refrescante e revigorante. Um leve toque de mel equilibrava o sabor, que começava ácido, mas logo dava lugar a um doce suave que permanecia na ponta da língua. Era claramente um chá feito para abrir o apetite antes da refeição principal. Enquanto conversavam sobre o chá, o papo logo mudou para a comida que estavam prestes a experimentar. O tempo passou sem que percebessem. — Peço desculpas pela espera — anunciou Shou Jin, empurrando um carrinho de jantar que saía da cozinha. Todos pararam de conversar e voltaram sua atenção para ele e para as travessas cuidadosamente tampadas, que não deixavam escapar nenhum aroma. Mesmo assim, Tang San e Xiao Wu mal podiam conter a imaginação, tentando adivinhar que maravilhas gastronômicas os aguardavam. Até mesmo Su Ming, que havia planejado toda aquela experiência, começou a se sentir ansioso — afinal, ele tinha depositado grandes expectativas naquele momento. Shou Jin, inspirado no lendário personagem de "O Grande Mestre do Sabor", era mais do que um simples cozinheiro. Su Ming usara muito de sua energia espiritual para criar aquele avatar, dotando-o de talento excepcional, uma habilidade única e até mesmo adaptando elementos do mundo original para o universo de Douluo Dalu. No futuro, Shou Jin não seria apenas um Mestre Culinário, mas uma lenda.

<http://portnovel.com/book/22/3633>